

MORFOPENSENE IMPEDIDOR (AUTOPENSENOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *morfopense* *impedidor* é a forma-pensamento densa, anticosmoética e nociva à própria conscin emitente, homem ou mulher, cerceadora da intercomunicação telepática com os amparadores extrafísicos empenhados.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O elemento de composição *morfo* deriva do idioma Grego, *morpheé*, “forma”. Apareceu em cultismos, a partir do Século XIX. O termo *pensamento* provém do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Surgiu no Século XIII. A palavra *sentimento* vem do mesmo idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *energia* procede do idioma Francês, *énergie*, derivado do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Morfopense bloqueador. 2. Morfopense atravancador. 3. Forma-pensamento obnubiladora. 4. Morfopense involutivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *morfopense impedidor*, *morfopense impedidor circunstancial* e *morfopense impedidor cronicificado* são neologismos técnicos da Autopensenologia.

Antonimologia: 1. Morfopense receptor. 2. Forma-pensamento pró-tares. 3. Morfopense cosmoético. 4. Morfopense evolutivo.

Estrangeirismologia: o *Patopensenarium*; o *Melexarium*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à qualidade da pensenização pessoal.

Megapensenologia. Eis megapense trivocabular relativo ao tema: – *Morfopenses formam holopenses*.

Unidade: o morfopense é a *unidade de medida* de holopense (Pensenologia).

II. Fatuística

Pensenologia: o morfopense impedidor; o holopense pessoal do fechadismo consciencial; o holopense pessoal da anticosmoética; a negligência quanto à autopensenidade; a *cara-paça* patopensênica; os morfopenses fixados; os morfopenses do holopense pessoal nosográfico; a poluição pensênica; os morfopenses nosográficos enquanto travões evolutivos; a autopensenização da conscin imatura; a autopensenização da conscin malintencionada; os morfopenses nocivos impedindo a apreensão de lateropenses heurísticos; os estultopenses; a estultopensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; os esquizopenses; a esquizopensenidade; os intrusopenses; a intrusopensenidade; os morbopenses; a morbopensenidade; os morfopenses gerados pela ideia fixa; os nosopenses; o círculo vicioso da nosopensenização; a condição da nosopensenidade ininterrupta dificultando a manutenção da higidez da psicofera do assistido pelo amparador extrafísico; os toxicopenses; a toxicopensenidade; a formulação e plasmagem de morfopenses através da força pensênica; a dissipação passageira dos morfopenses emanados pela conscin autocorrupta, avessa às recins; o parafato de o morfopense não ter vida própria; o parafato de o morfopense impedidor ser produto da própria imaginação da consciência criadora; o morfopense impedidor sendo movido pelo padrão pensênico da conscin imatura; o morfopense impedidor se configurando mais denso em relação ao holopense assistencial, tarístico; os ortopenses; a ortopensenidade; a retilinearidade pensênica promotora de morfopenses hígidos e evolutivos; a autoconscientização quanto à autoortopensi-

dade depender apenas da vontade, da intencionalidade e da determinação pessoal; a autovivência da eliminação consciente de morfopenses pesados e parasitários; os morfopenses do holopense pessoal homeostático.

Fatologia: a amênia da consciência intoxicada pela Anticosmoética; a negligência pessoal quanto à Higiene Mental; o descaso quanto à própria cerebração; os excessos ideativos; a obnubilação quanto à própria *acidez mental*; a *destilação do veneno* sobre si; a mente poluída; a vontade patológica; a autovolição ectópica; a intenção doentia; a intencionalidade errática; a desconfiança nociva; o círculo vicioso; a ausência de autocrítica cosmoética; a heterocrítica mordaz desassistencial; os pensamentos supérfluos, atravancadores e regressivos; a ignorância quanto às possibilidades interassistenciais; a esnobação silenciosa; o autoortabsolutismo; o abertismo consciencial; as neoideações proflucas.

Parafatologia: as energias gravitantes na cabeça; a *muralha energética* cerceadora; o autassédio paracerebral; a esnobação dos amparadores extrafísicos; o fechadismo consciencial às energias homeostáticas; a ectoplasma; os nevoeiros bioenergéticos; a clarividência hipnopômica; as capacidades paracerebrais ociosas por ignorância, preguiça ou incompetência parapsíquica; o fornecimento ininterrupto da *Central Extrafísica de Energia* (CEE) disponível a todos; as repercussões da água no holochakra; a chuva de hidromagnética promovendo a dissipação energética no entorno cerebral; o emprego do paradesconfiômetro; a limpeza das energias antipáticas estagnadas ou gravitantes impedidoras da mudança de bloco; o arco voltaico craniochacral; o estado vibracional (EV) profilático impedindo a formação de *escafandros paracerebrais*; a força da racionalidade cosmoética otimizando as energias conscienciais; o abertismo parapsíquico permanente; o esforço dos amparadores extrafísicos para a comunicação interdimensional; os *insights* extrafísicos providenciais; a vivência lúcida da telepatia amparada; a Paracerebrologia vivenciada.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cérebro-paracérebro* permitindo a autopenalização multidimensional.

Principiologia: o *princípio da megafaternidade*; o *princípio da retilinearidade da pensação*.

Codigologia: os impedimentos pela ausência do *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da usina consciencial*; a *teoria dos morfopenses*; a *teoria do paracérebro*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*; a *teoria do EV* vivenciada na cotidianidade diuturna; a *teoria do amparo funcional*; a *teoria da desperticidade*.

Tecnologia: a *técnica do prumo ortopensênico*; a *técnica da desassimilação simpática*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica da chuva de hidromagnética*; a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *técnica da soltura energossomática*; a *técnica evolutiva do emprego prolífico máximo das ECs* pessoais.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Automental-somatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganiziologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico Serenarium*.

Colégiologia: o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoetiologia*.

Efeitologia: os *efeitos assediadores e inconscientes dos morfopenses*; o *efeito poluidor dos morfopenses anticosmoéticos*; os *efeitos danosos da autopoluição do holopense pessoal*; os *efeitos estagnadores e regressivos da autopatopenalidade na aut-evolução*; os *efeitos da mobilização das ECs sobre o padrão dos pensamentos e emoções pessoais*; o *efeito halo da paratransfusão ortopensênica*; o *efeito da vontade cosmoética na retilinearidade autopenênica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses* oriundas das *autovivências paradidáticas*.

Ciclologia: o *ciclo imagem mental–morfopensene*; o *ciclo assim–desassim*; o *ciclo verbetográfico prescrição temática–superação consciencial*; o *ciclo vibração–forma–pensamento* enquanto efeito do pensamento definido.

Enumerologia: o *patopensene impedor*; o *monopensene impedor*; o *nostopensene impedor*; o *toxicopensene impedor*; o *retropensene impedor*; o *oniropensene impedor*; o *batopensene impedor*.

Binomiologia: o *binômio morfopensene–clarividência*; o *binômio displicência–leviandade*; o *binômio autassédio–heterassédio*; o *binômio autoconfiança–heterodesconfiança*; o *binômio recin–recéxis*; o *binômio autoimperdoamento–heteroperdoamento*; o *binômio cérebro–paracérebro*; o *binômio minidescoincidência–clarividência*; o *binômio vontade–energia consciencial*.

Interaciologia: a *qualificação da interação amparador de função–assistente jejuno*; a *interação amparador–amparando*; a *vivência da interação paracérebro–paracérebro*.

Crescendologia: o *crescendo nosopensene–patopensene*; o *crescendo morfopensenes–materpensene predominante–holopensene pessoal*; o *crescendo patológico bagulho autopensênico–bagulho energético*; o *crescendo regressivo ideias errôneas–práticas defeituosas*.

Trinomiologia: o *trinômio egoísmo–orgulho–inveja*; o *trinômio melindre–mágoa–raiva*.

Polinomiologia: o *polinômio homeostático Higiene Somática–Higiene Energética–Higiene Emocional–Higiene Mental*; o *polinômio autopensenização–extrapensenização–interpensenização–cosmopensenização*; o *polinômio concentração–imaginação–emocionalidade–vontade*.

Antagonismologia: o *antagonismo pessoa aberta / pessoa fechada*; o *antagonismo autopensenização produtiva / autopensenização vazia*; o *antagonismo pensar / ser pensado*; o *antagonismo ato pensado / ato impensado*; o *antagonismo ortopensenidade / patopensenidade*; o *antagonismo incorruptibilidade / corruptibilidade*; o *antagonismo subcérebro / paracérebro*.

Paradoxologia: o *paradoxo da barreira invisível*; o *paradoxo da autopensenidade acelerada retardando a intercomunicação*; o *paradoxo de o aprimoramento bioenergético ser individual e intransferível mas ocorrer na interação com consciências, pré-humanos, vegetais, ambientes e objetos*.

Politicologia: a *conscienciocracia*; a *pacienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucio-
cracia*.

Legislogia: a *lei da autopensenização ininterrupta*; a *lei do maior esforço* na manutenção da ortopensenidade diuturna.

Filiologia: a *neofilia*; a *reciclofilia*; a *evoluciofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *tenepesso-
filia*; a *assistenciofilia*; a *amparofilia*.

Fobiologia: a *neofobia*; a *energofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da indisciplina autopensênica*; a *síndrome da autopatopen-
senidade*; a *síndrome da pré-derrota*; a *síndrome do catastrofismo*; a *síndrome da abstinência da
Baratrosfera (SAB)*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da mediocrização*.

Maniologia: a *baixa lucidez quanto às manias pessoais*; a *mania de pensenizar contra si
e os outros*; a *mania de pensenizar desordenadamente*; a *mania de pensar negativo*; a *mania de re-
clamar*; a *mania de dramatizar*; a *mania de a erradicação das manias baratrosféricas monopoliza-
doras da consciência*.

Mitologia: o *mito da solidão*.

Holotecologia: a *energoteca*; a *assistencioteca*; a *recexoteca*; a *proexoteca*; a *volicio-
teca*; a *despertoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Autopensenologia*; a *Morfopensenologia*; a *Patopensenologia*; a *Energossomatologia*; a *Anticosmoeticologia*; a *Parapatologia*; a *Subcerebrologia*; a *Conscien-
cioterapia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Raciocinologia*; a *Autodiscernimentologia*; a *Ortopensenolo-
gia*; a *Voliciolinologia*; a *Ortoconviviologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin infeliz; a conscin pessimista; a conscin apriorista; a conscin mal-humorada; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o ectoplasta; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciografologista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o serenauta; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o completista.

Femininologia: a ectoplasta; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodescora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; o conscienciografologista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a serenauta; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens pathopensenor*; o *Homo sapiens recyclans*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: morfopense impedidor *circunstancial* = aquele produzido em momento de crise pontual da conscin reciclante; morfopense impedidor *cronicificado* = aquele reproduzido há séculos pela conscin neofóbica.

Culturologia: a cultura da ortopensenização; a cultura da autoinocorrutibilidade; a cultura da megafraternidade; a cultura do heteroperdoamento; a cultura da intercompreensão; a cultura do traforismo cosmoético; a cultura da amparabilidade.

Patopensenologia. Segundo a *Pesquisologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 22 tipos de formulações autopensênicas ou condições conscienciais propícias aos morfopenses impedidores:

01. **Antagonismo patológico.**
02. **Ansiosismo.**
03. **Antirretilinearidade consciencial.**
04. **Apriorismose.**
05. **Autopensenização ilícita.**
06. **Bagulhismo autopensênico.**
07. **Desconfiança nociva.**
08. **Drama de consciência.**
09. **Ensimesmamento.**
10. **Estafa intelectual.**
11. **Fechadismo consciencial.**

12. **Hipercriticidade.**
13. **Impaciência disfuncional.**
14. **Inatividade intelectual.**
15. **Irreflexão pré-verbal.**
16. **Negligência energossomática.**
17. **Neofobia multidimensional.**
18. **Raciocínio falho.**
19. **Ruminação mental.**
20. **Satisfação malévola.**
21. **Subcerebralidade.**
22. **Veemência ectópica.**

Neoparadigmologia. A vivência lúcida do paradigma consciencial merece ser buscada incessantemente pelo intermissivista interessado na aceleração evolutiva. Tal processo, na atual fase maturológica dos pré-serenões, exige o entrosamento máximo com os amparadores extrafísicos pessoais, ao modo de parareceptoria insubstituível, oportuna e eventualmente negligenciada.

Paradever. A amparabilidade em si e a decorrente intercomunicação telepática intermissivista-amparadores extrafísicos exigem o autoposicionamento cosmoético de *fazer o paradever de casa intraconsciencial*.

Autocoerenciologia. Vale o empenho na autocoerentização neoparadigmática, estreitando o *gap* teático (teoria e prática), em prol do usufruto diuturno dos *princípios e teorias conscienciológicas*, eliminando quaisquer resquícios de morfopenses impedidores.

Terapeuticologia. Segundo a *Paraterapeuticologia*, a dissipação da autopenalidade produtora de morfopenses impedidores se embasa nas seguintes providências: o autoimperdoamento quanto à autopatopenalidade; o emprego ininterrupto do prumo ortopensênico; o autabsolutismo cosmoético quanto à teática energossomática; a busca diuturna pela autoconsciência multidimensional; o respeito incondicional à amparabilidade pessoal; o esforço volitivo inquebrantável em prol da autodesassidialidade.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o morfopense impedidor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Amparo extrafísico:** Assistenciologia; Homeostático.
02. **Antirretilinearidade consciencial:** Holomaturologia; Nosográfico.
03. **Autassédio:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Autoortopensenização:** Autopenologia; Homeostático.
05. **Bagulho autopensênico:** Patopenologia; Nosográfico.
06. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
07. **Convívio com amparador:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Higiene Consciencial:** Paraassepsiologia; Homeostático.
09. **Linearidade da autopensenização:** Autopenologia; Homeostático.
10. **Megafoco autopensênico:** Autopenologia; Neutro.
11. **Mudança de bloco pensênico:** Autopenologia; Neutro.
12. **Nosopense:** Nosopenologia; Nosográfico.
13. **Patopense:** Patopenologia; Nosográfico.
14. **Prumo ortopensênico:** Homeostaticologia; Homeostático.
15. **Ruminação mental:** Autopenologia; Nosográfico.

O MORFOPENSENE IMPEDIDOR ATUA QUAL MURALHA ANTIEVOLUTIVA JUNTO À CONSCIÊNCIA IMATURA, ENCLAUSURADA PELA PRÓPRIA PATOPENSENIDADE, CERCEANDO A ASSISTÊNCIA E O ABERTISMO CONSCIENCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, mantém-se atento(a) à qualidade da autopen-senização diuturna? Em escala de 1 a 5, qual o grau de autoinocorruptibilidade quanto ao holopense-ne da mediocrização dos próprios pensamentos, sentimentos e energias?

Bibliografia Específica:

1. **Carvalho, Juliana; *Pensenograma: Proposta de Método para Estudo da Pensenidade***; Artigo; *Consciencia*; Revista; Trimestral; Vol. 15; N. 1; 27 enus.; 1 tab.; 8 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2011; páginas 92 a 104.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols.1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 234, 291 e 1.384.
3. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009. páginas 604 a 607, 609 e 752.
4. **Idem; *700 Experimentos da Conscienciologia***; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 394.

D. D.